

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto e responda.

POLILAMININA: A SUBSTÂNCIA QUE RECONECTA A MEDULA E TRAZ ESPERANÇA PARA PESSOAS COM PARAPLEGIA



Pesquisa brasileira inédita utiliza rede de proteínas para restaurar comunicações entre cérebro e corpo após lesões graves. Estudo clínico aprovado pela Anvisa deve testar eficácia em humanos nos próximos anos.

Imagine um trem. Ele só consegue andar porque existe uma ferrovia, com trilhos conectados e em ordem. Se essa sequência é interrompida, a locomotiva para e só volta quando o caminho é reconstruído. Essa é a analogia que descreve a lógica de uma nova solução para o desafio de milhares de brasileiros que perderam os movimentos do corpo após lesões na medula.

A medula é o caminho para que os comandos do cérebro se espalhem pelo corpo. Quando ela sofre uma lesão, os estímulos não conseguem mais passar. Até pouco tempo, não havia esperança de "reconectar esses trilhos". Hoje, ela existe e tem nome: Polilaminina.

A pista para o neurônio

A pesquisa começou há quase 30 anos com a bióloga Tatiana Sampaio, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela produziu em laboratório uma rede de proteínas, as "lamininas". O conjunto delas forma a polilaminina, que recupera os axônios — a parte dos neurônios que serve como ponte para a informação.

A bióloga explica que o conceito é simples: *"Como que faz para o axônio crescer na vida real? Ele cresce em cima de uma pista de laminina. Quando tem uma lesão, tem pista de laminina? Não. E se a gente der a pista? Ah, ele volta a crescer. Não tem nenhuma genialidade nisso".*

Resultados em humanos: de 10% para 75%

A substância trouxe de volta movimentos sutis, mas extremamente importantes. Em um estudo acadêmico com oito pacientes com lesão completa, os avanços foram considerados históricos.

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2026/02/22/polilaminina-a-substancia-que-reconecta-a-medula-e-traz-esperanca-para-pessoas-com-paraplegia.ghml>

Atividade

1. A polilaminina foi criada para
 - a) curar dores de cabeça e enjoo.
 - b) ajudar na reconexão da medula.
 - c) melhorar a memória e a disposição.
 - d) substituir o cérebro e outros órgãos.

2. Por que o texto compara a medula a uma ferrovia?

3. Quem iniciou a pesquisa sobre a polilaminina?

- a) Um médico da Anvisa.
- b) Um grupo de pacientes.
- c) Um engenheiro ferroviário.
- d) A bióloga Tatiana Sampaio.

4. Na expressão "lesões **graves**", a palavra destacada é um

- a) substantivo.
- b) pronome.
- c) adjetivo.
- d) verbo.

5. Por que a polilaminina traz esperança para pessoas com lesão na medula?

6. Qual é a ideia principal do texto?

- a) Relatar avanços em lesões medulares.
- b) Ensinar como funciona o cérebro.
- c) Explicar como funciona um trem.
- d) Falar sobre proteínas em geral.

7. O que acontece quando a medula sofre uma lesão?

8. Em: “Ele só consegue andar **porque** existe uma ferrovia...”, a palavra em destaque introduz ideia de

- a) explicação.
- b) oposição.
- c) adição.
- d) tempo.

9. Podemos entender que a pesquisa é importante porque

- a) fala sobre trens.
- b) foi feita há pouco tempo.
- c) foi feita apenas em laboratório.
- d) possibilita recuperar movimentos.

10. Qual o objetivo do estudo clínico aprovado pela Anvisa?

Releia e responda às questões 11 e 12.

“**Quando ela** sofre uma lesão, os estímulos não conseguem mais passar.”

11. A palavra em destaque “QUANDO” estabelece relação de

- a) lugar.
- b) causa.
- c) intensidade.
- d) tempo.

12. A palavra em destaque “ELA”, se refere

- a) à lesão.
- b) à medula.
- c) à Tatiana Sampaio.
- d) aos estímulos.

13. Na ordem dos acontecimentos do texto, o que vem primeiro?

- a) O estudo clínico foi aprovado.
- b) A substância trouxe resultados em pacientes.
- c) A pesquisa começou com Tatiana Sampaio.
- d) O texto comparou a medula a uma ferrovia.

14. De acordo com o texto, o que significa a expressão “reconectar esses trilhos”?

15. No trecho: “A pesquisa **começou** há quase 30 anos”, o verbo em destaque indica uma

- a) ação que já aconteceu no passado.
- b) ação que está acontecendo agora.
- c) ação que acontecerá no futuro.
- d) uma ordem temporal.

16. Você considera essa descoberta importante? Por quê?
